

**Esboço das
Mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2016**

**TEMA GERAL: OS FRACASSOS NAS IGREJAS,
A DEGRADAÇÃO, A RESTAURAÇÃO, OS ESTÁGIOS DA IGREJA
E OS VENCEDORES NA IGREJA**

Mensagem Dois

A degradação da igreja

(1)

**Ensinar coisas diferentes da economia de Deus
versus a economia de Deus a respeito da igreja e
a inoculação contra o declínio da igreja**

Leitura bíblica: 1Tm 1:3-6; 4:6-8; 6:3, 20; 3:15; 2Tm 2:1-7, 15; 4:22

I. Um aspecto significativo da degradação da igreja é ensinar coisas diferentes da economia de Deus ensinada pelo apóstolo, resultando em desvio do ensinamento dos apóstolos – At 2:42; 1Tm 1:3-4; 6:3; 2Tm 1:15; Ap 2:14-15, 20; 3:8:

- A. De acordo com o desejo do Seu coração, a economia eterna de Deus é dispensar-Se ao homem e torná-lo igual a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade, e tornar-se um com o homem e o homem um com Ele, de maneira a ser aumentado e expandido em Sua expressão, para que todos os Seus atributos divinos sejam expressos nas virtudes humanas – Jo 1:12-14; 1Jo 3:1a, 2; 2Pe 1:4.
- B. Os ensinamentos diferentes do ensinamento singular da economia eterna de Deus (1Tm 1:3-4; 6:3-5, 20-21) e as heresias (4:1-3) são a origem do declínio, degradação e deterioração da igreja (cf. 1:18).

II. O tema de 1 Timóteo é a economia de Deus a respeito da igreja; a economia de Deus é Sua administração doméstica, que é dispensar-Se em Cristo ao Seu povo escolhido e redimido a fim de que Ele tenha uma casa para expressá-Lo, casa essa que é a igreja, o Corpo de Cristo – vv. 3-6; 3:15:

- A. A economia eterna de Deus, que é o Seu plano, é Sua vontade e meta; o dispensar de Deus, o distribuir de Deus, é o processo e meio pelo qual Ele cumpre Sua economia; por essa razão, o dispensar de Deus é para a economia de Deus – Ef 3:2; 1Tm 4:6-8.
- B. Cristo é o centro, a circunferência, o elemento a esfera, o meio, a meta e o alvo da economia de Deus; de fato, todo o conteúdo da economia eterna de Deus é simplesmente Cristo; o desejo de Deus é ter uma restauração pura e totalmente da pessoa de Cristo – Mt 17:5; Lc 24:44.
- C. Se não conhecermos a economia de Deus, não entenderemos a Bíblia; o tema central da Bíblia é a economia de Deus e toda a Bíblia refere-se à economia de Deus – Lc 24:45; Jó 10:13; cf. Ef 3:9.
- D. A economia de Deus é dispensar-se a nós para que sejamos constituídos com Ele; isso só pode ser cumprido mediante Deus dispensar-Se a nós como a vida divina – vv. 16-17a; Jo 10:10; 14:6a; 1Co 15:45b; Rm 8:2, 6, 10-11.
- E. A liderança no ministério neotestamentário é a liderança da revelação controladora da economia de Deus dada por Ele – At 26:19; Pv 29:18.
- F. Em meio a uma situação tenebrosa e confusa, devemos nos apegar à palavra no Novo Testamento que traz luz e ordem, o ensinamento saudável da economia de Deus, que

diz respeito a Deus dispensar-Se em Sua Trindade Divina ao Seu povo escolhido, para que este constitua o Corpo de Cristo para a manifestação do Deus Triúno – Tt 1:9; At 2:42; 1Tm 1:3-4, 10; 2Tm 4:3; 1Tm 6:3; 2Tm 1:13:

1. *Saudável* implica vida; o ensinamento saudável dos apóstolos, o ensinamento da economia de Deus, ministra suprimento de vida às pessoas, nutrindo-as ou curando-as; em contraste, os ensinamentos diferentes dos dissidentes (1Tm 1:3) semeiam as sementes da morte e envenenam os outros.
 2. Qualquer ensinamento que distraia as pessoas do centro e meta da economia eterna de Deus não é saudável; ensinamentos diferentes da economia de Deus nos separam do apreço, amor e desfrute genuínos da pessoa do Senhor Jesus Cristo como nossa vida e nosso tudo – 2Co 11:2-3.
 3. Os ensinamentos diferentes dos dissidentes, mencionado em 1 Timóteo 1:3, causaram inveja e discórdia entre os crentes, e são contrários ao amor, a finalidade (objetivo e propósito) da exortação do apóstolo para que permaneçam no ensinamento da economia de Deus – 1Tm 1:5; Jo 13:34; Gl 5:13-14.
 4. O fator básico do declínio e apostasia da igreja é desviar-se do ministério de Paulo centrado na economia de Deus – 2Tm 1:15-17; cf. 2:17-18; 4:4, 10, 14-16; Ef 1:1; 1Tm 1:3-4; Ap 2:1-7, 14-15, 20; 3:8.
- G. Para sermos preservados na restauração do Senhor, devemos guardar “o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós” – 2Tm 1:14:
1. De acordo com o versículo 13, o depósito deve referir-se ao depósito das palavras saudáveis da economia de Deus, incluindo as riquezas da vida nas palavras do Senhor que foram depositadas em nós; assim como depositamos dinheiro no banco, temos o depósito das palavras saudáveis do Senhor em nós – 1Tm 6:20; Cl 3:16; Sl 119:11, 15, 72, 111, 162.
 2. Manter o padrão das palavras saudáveis significa viver por elas, sendo nutrido com as palavras do evangelho pleno a respeito da economia eterna de Deus e das doces palavras que contêm e transmitem as riquezas de Cristo – 2Tm 1:13; 1Tm 4:6; 6:20.
 3. O Espírito Santo habita em nosso espírito (Rm 8:16); portanto, para guardarmos o bom depósito mediante o Espírito Santo temos de exercitar nosso espírito (1Tm 4:7).
 4. Se formos pessoas que agem, se comportam e vivem no Espírito, pelo exercício do nosso espírito, tudo que foi depositado em nós será guardado mediante o Espírito que habita em nós – 2Tm 1:12-14.

III. Segunda a Timóteo é um livro escrito para inoculadores, pessoas que inoculam outras contra o declínio da igreja – 2Tm 2:1-7, 15:

- A. O inoculador é um mestre – 2Tm 2:1-2; Ef 3:2; 2Tm 4:22:
1. Se alguém em uma igreja local tem um depósito das palavras saudáveis do Senhor, deve treinar os que são fiéis a fim de que também eles tenham um bom depósito da parte do Senhor e sejam competentes para ensinar outros – 1Tm 6:20; 2Tm 1:12-14.
 2. Devemos apascentar os santos com o ensinamento da economia de Deus – Ef 4:11; cf. 1Tm 3:2; 4:11-16:
 - a. Devemos apascentar as pessoas dispensando a vida divina na humanidade de Jesus para cuidar delas, ensinando-lhes as verdades divinas na divindade de Cristo a fim de nutri-las – Ef 5:29.
 - b. Apascentar o rebanho de Deus declarando-lhe todos os conselhos de Deus, a economia de Deus, protege a igreja dos destruidores do edifício de Deus, mescla-as com o Deus Triúno como graça e as vincula em Sua unidade – At 20:26-30; Ef 4:14; 1Tm 1:3-4; Rm 16:17; cf. Ez 33:1-11; 34:25; Zc 11:7.

3. O mestre inoculador, como bom ministro de Cristo Jesus, é nutrido com as palavras da vida e exercita seu espírito para viver Cristo em sua vida diária para a vida da igreja – 1Tm 4:6-7; 1Jo 4:17.
- B. O inoculador é um soldado – 2Tm 2:3-4:
1. O apóstolo considerava seu ministério uma batalha por Cristo, assim como o serviço sacerdotal era considerado um serviço militar, uma batalha – Nm 4:23, 30, 35; 1Tm 1:18; 2Tm 4:7.
 2. O ministério do Senhor é o soar da trombeta para o exército ir para a guerra; combater o bom combate é combater os ensinamentos diferentes dos dissidentes e levar a cabo a economia de Deus segundo o ministério dos apóstolos – 1Co 14:8; 1Tm 1:18; Nm 10:9; Jz 7:18.
 3. Para combater o bom combate pelos interesses do Senhor nesta terra, devemos nos desembaraçar de todo empecilho terreno e lançar mão da vida eterna, não confiando em nossa vida humana – 1Tm 4:7; 6:12; cf. 2Co 5:4.
 4. Devemos lutar a batalha contra a morte, o último inimigo de Deus, sendo cheios de vida para reinar em vida – Nm 6:6-7, 9; 2Co 5:4; Rm 5:17; 8:6, 11.
 5. Nossa vontade deve ser subjugada e ressuscitada por Cristo para ser como a torre de Davi, a armadura para a luta espiritual – Ct 4:4; cf. 1Cr 11:22.
- C. O inoculador é um atleta – 2Tm 2:5:
1. Devemos correr a corrida cristã até terminarmos nosso percurso, cumprindo plenamente nosso ministério no único ministério da economia de Deus para recebermos Cristo como recompensa – 1Co 9:24-25; At 20:24; 2Tm 4:7.
 2. Devemos sujeitar nosso corpo e levá-lo cativo para nos servir como escravo a fim de cumprirmos nosso propósito santo, não pelo nosso esforço próprio, mas pelo Espírito – 1Co 9:26-27; Rm 8:13; 6:12-14, 20-22.
 3. Devemos viver a vida normal da igreja buscando Cristo como justiça, fé, amor e paz com todos os que, de coração puro, invocam o Senhor – 2Tm 2:22.
- D. O inoculador é um lavrador – 2Tm 2:6:
1. A igreja é a lavoura de Deus e nós somos cooperadores de Deus, trabalhando com Ele mediante uma vida totalmente ajustável para semear a semente da vida nas pessoas e regá-las com o Espírito da vida por Suas palavras saudáveis – 1Co 3:6, 9; 2Co 6:1a; Lc 8:11; Jo 7:38; 6:63; 2Co 3:6:
 - a. A palavra de Deus como grão de trigo dispensa Deus como vida a nós para nos nutrir; ela também é fogo e martelo para nos purificar e quebrar nosso ego, nossa vida natural, nossa carne e nossos conceitos – Jr 23:28-29.
 - b. Deus enviou a Sua palavra como chuva e como neve para regar o Seu povo a fim de santificá-los, transformá-los e conformá-los à Sua imagem para que o Corpo seja edificado – Is 55:8-11; Jo 17:17; Ef 5:26.
 2. Em nosso contato com os santos, devemos ter um só motivo: ministrar-lhes Cristo para que eles cresçam no Senhor – 1Tm 5:1-2.
- E. O inoculador é um obreiro – 2Tm 2:15:
1. Cortar retamente a palavra da verdade significa desvendar a palavra de Deus em suas diversas partes de maneira reta e sem distorção (como em carpintaria).
 2. É preciso haver a palavra da verdade, corretamente desvendada, para iluminar os obscurecidos, inocular contra o veneno, tragar a morte e reconduzir os que estão distraídos ao caminho certo – At 26:18; Sl 119:130.